29 anos

PRIMEIRA LINHA

Novembro 2026 | Edição 392 | Ano XXX | R$ 16,00

revistaprimeiralinhabh.com.br

www.facebook.com/jornal.linha



OLÊ, OLÁ, LULA REELEITO PARA O 4º MANDATO

URNAS LULISTAS DO 2º TURNO

A SURPRESA DE LULA COM A DERROTA NO 1º TURNO REFLETIU UM PRESIDENTE DESATUALIZADO E MAIS ISOLADO EM SEU JEITO DE GOVERNAR.

Foi uma vitória inesperada da reeleição, com quase 5 milhões de votos sobre o adversário, senador Flávio Bolsonaro. A participação decisiva do experiente político José Maria Alkmin na campanha e a força das concentrações vermelhas confirmaram, ao final da apuração, o peso político de Minas Gerais no resultado nacional.

FESTIVAL DE APERITIVOS E CHURRASCO

Fotos – arquivo pessoal

Professor e escritor Rogério Zola Santiago foi homenageado na Casa dos Anjos, residência na Pampulha. Em 12 de outubro, Dia de Nossa Senhora Aparecida e Dia da Criança, foi a data que Maria Elvira Salles Ferreira e seu esposo Marcelo Abi Saber escolheram para oferecer almoço em homenagem aos 50 anos de atividades culturais, literárias e acadêmicas de Rogério Zola Santiago, também professor de Língua Portuguesa voltada para a prática jornalística.



O aniversariante com os anfitriões Marcelo e Maria Elvira

VOTOS MINGADOS

Diversos candidatos a cargos públicos na eleição de 4 de outubro não atingiram nem de longe o que pretendiam nas urnas. Contudo, muitos claramente davam a sensação de que iniciavam campanha para a Prefeitura de BH em 2026 ou para ganhar uma vaga no governo federal, com foco claramente nos ministérios; afinal, são 40 pastas, com tendência a aumentar.

Os campeões do fracasso das urnas foram, para citar apenas alguns: Zema, Simões, Gabriel, Caiado, Recoder, Viana, Aecinho e Cury.

PADRÃO HOLLYWOODIANO

A simulação dos jogadores, quando recebem uma falta não violenta em qualquer parte do corpo, caindo em campo e rebolando até serem atendidos e saindo mancando falsamente, não é particularidade do futebol brasileiro.

Nos estádios mais ricos, como os europeus da Liga Nacional da UEFA, eles aparecem constantemente, dando trabalho aos árbitros e irritando os torcedores, que lá estão para ver um espetáculo das suas seleções.



Mesa da troca de idade festivamente do presidente do Bloco Deixa Falar (de pé com camisa vermelha), Eustáquio, no Bar do Primo em Lourdes. À direita uma amiga a desembargadora Márcia Milanes que foi levar ao aniversariante o seu abraço.

150 VELINHAS

O PaLavras – Festival de Literatura e Artes marcou, em outubro, o sesquicentenário da Escola de Minas da UFOP, com uma ampla programação gratuita, que foi realizada em Ouro Preto e Mariana. Entre os destaques estiveram o 21º Fórum das Letras, apresentações da Orquestra Ouro Preto e de Elisa Lucinda, encontros com pesquisadores e intelectuais, exposições, manifestações da cultura popular e ações dedicadas à memória da instituição.

Em 2026, a Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) completou 150 anos de atividades, celebrando uma trajetória diretamente ligada ao desenvolvimento científico, tecnológico e educacional de Minas Gerais e do Brasil. Fundada em 1876, a instituição celebra o sesquicentenário com uma ampla programação que aproxima ciência, literatura, artes, memória, patrimônio, educação e cultura popular.

BILIONÁRIA AREZZO

Lembro muito bem quando a Arezzo, criada pelos irmãos Anderson e Jeferson Birman, deu, literalmente, os seus primeiros passos para chegar, nos dias que correm, a valer mais de um bilhão de dólares no mercado financeiro, graças à atuação do herdeiro Anderson Birman numa unidade de atuação internacional junto às grifes mais famosas do mundo.

Um dos muitos episódios que me vêm à memória era o encontro praticamente diário dos irmãos, que residiam em casas projetadas pelo saudoso e famoso arquiteto Celso Leão, no São Bento, e de vizinhos, a exemplo de seu advogado, José Murilo Procópio Carvalho, e sua Gladina. Patrocinavam anualmente a nossa Feijoada do Lopes, e Anderson participou como jogador do Torneio Bora Bora, no nosso sítio do mesmo nome. Vêm-me à cabeça também os tenebrosos momentos que vivenciaram, como o fechamento da fábrica no Pe. Eustáquio, transferindo às suas dezenas de funcionários a direção da empresa, o que abriu caminho para atingir, nestes dias, cifras bilionárias. Registrando ainda, no capítulo dos dolorosos, a cisão dos irmãos, com Anderson ficando à frente da Arezzo e Jeferson recebendo, entre outros, sua loja do BH Shopping, cotada como a maior em número de vendas dentre todas as mais de uma centena de franqueadas espalhadas pelo Brasil afora.

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO
Primacor Gráfica.
well@primacorgrafica.com.br

EDITOR E DIRETOR-GERAL
José Lopes
DIRETOR EXECUTIVO
Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefax: 98353-2697 - https://revistarprimeiralinhabh.com.br / jornalprimeiralinha@gmail.com
PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
(A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da revista.)

BLUE LINE	BLACK LINE
Intervalo na telinha	Rápido intervalo na TV
Times sem domínio estrangeiro	Times com domínio estrangeiro
Insônia do JL	Insônia do "Seu Costa"
Festivais de música	Disputa política
Credibilidade dos ministros do STF	Ministros do STF sem credibilidade
Norueguesas	Cadê nossas norueguesas?
Cam girl	Garota de programa
República Federativa do Brasil	Irmandade Federativa do Vorcaro
Cabuloso-MG	Galo-BH
Guardião de restaurante	Maître de restaurante
Assembleia estudantil	Diplomacia
Pretório Excelso	STF
Outono–Inverno–Primavera–Verão	Verão–Verão–Verão–Verão
TSE	Mosca tsé-tsé

MARACANAZO COMO PALCO

O Estudiantes, a quilômetros de distância do quinteto dos grandes times do futebol argentino, que são, pela ordem: Boca Juniors, River Plate, Independiente, Racing e San Lorenzo, eliminou o todo-poderoso, decadente e papa-títulos do cenário brasileiro, o bilionário (em contratações faraônicas e salários na mesma moeda) Flamengo, eliminado da competição sul-americana pelo time portenho na sua casa, o emblemático Maracanazo.

GRANDE ALMIR

Em eleições passadas, não existiam os marqueteiros, que começaram a aparecer recentemente nas campanhas dos candidatos à eleição para diversos cargos, de presidente da República a vereadores. Eram figuras glamourizadas.

Mas o competente publicitário Almir Salles, com sua agência Setembro Publicidade, preparava os pretendentes às urnas exatamente como praticam hoje os marqueteiros, alguns deles cobrando verbas nas alturas pelo seu trabalho. Atualmente, Almir segue no mercado com sua Casablanca Comunicação.

PBH 2028

A sucessão na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, em 2028, se anuncia como briga de cachorro grande. O atual alcaide Álvaro Damião, que, como todos sabem, não teve nem um voto no pleito de 2024, herdou o cargo do falecido prefeito Fuad Noman.

Porém, daqui a dois anos, terá pela frente pelo menos dois campeões de votos em 2026 e reeleitos com votações estratosféricas: o deputado estadual Bruno Engler (mais de 600 mil sufrágios) e o deputado federal Nikolas Ferreira (mais de 3 milhões).

Vai sair faísca.

CONVERSA MIÚDA

SEMPRE no poder: o presidente do PSD, Gilberto Kassab, que no 1º turno lançou o candidato Kassab, afirmou em entrevista que vai apoiar Lula, levando o partido a ser um dos possíveis pilares da reconstrução da base presidencial.

MÃOS à obra, já que o CEO de uma gigantesca cadeia de fitness declarou, lá do Tio Sam, que, no Brasil, há oferta de menos e demanda de mais, acolhendo quem quer malhar nas esteiras e cia.

SOU NOVO (kkkkk), contudo, tenho certeza de que ainda irei ao badalado Museu e Parque a Céu Aberto da Grande Brumadinho, fruto de um bem aplicado golpe do baú.

RESERVE a data: o mais aguardado acontecimento social do fim de ano vem aí, a festa de aniversário da empresária Martha Cançado, dia 4 de dezembro.

O VASCÃO, segundo time do Rio em número de torcedores, perdendo somente para o Flamengo, enfrentou galhardamente a Justiça, levando o seu jogo contra o temível Boca Juniors, o time das multidões da vizinha Argentina. E não deu outra: tomou um passeio no denominado Maracazo XXIX, o número das vitórias dos onze sobre os brasileiros e um pacote de outras equipes, sempre fregueses deles.

AINDA bem que tem o Cruzeiro e o Menguinho!

PELÉ, como sempre, estava certíssimo...

ESPORTIVAMENTE, o técnico Renato Gaúcho se veste bem, entretanto, deu uma vacilada neste quesito. No recente Gre-Nal, entrou uma pedrinha na sua chuteira: a camisa de manga longa que exibia conservava as dobras, como se estivesse saindo da caixa que a embalou naquele momento.

IMPRESSIONANTE: o deputado federal reeleito Nikolas Ferreira teve mais votos do que o candidato à Presidência da República Romeu Zema.

BROINHAS, item indispensável no café da manhã dos mineiros, podem ser encontradas no cardápio da cafeteria Boca de Pito, na galeria de lojas do Shopping 5ª Avenida.

O PREZADÍSSIMO ex-hoteleiro Paulo César Boechat Lemos (Praça da Liberdade Hotel, a poucos quarteirões da praça homônima) reapareceu assinando a lista de presenças VIPs no aniversário de um hotel da ZN de Beagá.

MESMO atrás das grades, o deputado estadual eleito pelo Rio, Márcio Canela (União), deverá ser diplomado pelo TRE — Tribunal Regional Eleitoral.

60 ANOS DE MIURA: A LENDA RENASCE EM 99 UNIDADES



Lamborghini Revuelto Miura 60º Homage 2026.



Lamborghini Miura P400 1966.

Lançado em 1966, o Lamborghini Miura ajudou a definir a ideia moderna de superesportivo com motor V12 central-traseiro. Para celebrar seus **60 anos**, a marca apresentou o Revuelto *Miura 60º Homage*, série de **99** exemplares, com potência combinada de **1.015 cv**. Aceleração 0 a 100 km/h em **2,5 s** e velocidade máxima superior a **350 km/h**.

Fonte: Lamborghini, agosto de 2026.



COROLLA: 60 ANOS DO CAMPEÃO DE VENDAS

Estreou em 5 de novembro de 1966. Presente em mais de 150 países, superou 57 milhões de unidades comercializadas no mundo. A Toyota lançou séries especiais no Japão para celebrar as seis décadas.

Fonte: Toyota Global Newsroom.

INDÚSTRIA | BYD AVANÇA NA PRODUÇÃO BRASILEIRA

A fábrica da BYD em Camaçari, na Bahia, iniciou testes de novas etapas de soldagem, estamparia e pintura. A fabricante pretende ampliar a produção local em 2027, reduzindo a dependência de conjuntos importados.



A TURMA DO PERERÊ

Uma história para celebrar

A Turma do Pererê celebrando o seu encantador trajeto com a primeira história em quadrinhos totalmente brasileira, está de volta. A obra foi editada pela Comix Zone, o Instituto Ziraldo e a Ziraldo Artes Produções, resgatando uma rara história publicada originalmente em 1983 e há décadas fora de catálogo.

A Turma do Pererê é uma história que encantou o mundo por diversas gerações. Criada por Ziraldo nos anos 60, representava uma turma de bichos e a fauna tipicamente brasileiros, que viviam na Mata do Fundão. Naquela época, as histórias em quadrinhos eram influenciadas por personagens estadunidenses. Mas o artista visionário, retratando a brasilidade e a preservação da natureza, criou personagens do nosso folclore e também homenageou seus amigos de infância, dando o nome deles aos bichos. O Macaco era o Alan; Moacyr, a Tartaruga; Pedro Vieira, o Tatu; Geraldinho, seu irmão mais novo, era o Coelho; Quiquica e Pimentel, o casal de João-de-Barro; Paulo Nogueira, a Coruja; Ziraldo, o Saci; Tininim, o Indígena.

Segundo Pedro Nunes Vieira, o Tatu da Turma do Pererê e professor universitário em Belo Horizonte, foi uma grata surpresa esta publicação dos quadrinhos em agosto. "Somos amigos há mais de oito décadas, desde a infância em Caratinga, Minas Gerais, e certamente o Ziraldo nos imortalizou, dando vida e criatividade a esta turma. Ver seu livro ser editado só evidencia a genialidade deste que é o maior escritor infantil da América Latina."

Ao longo de suas 64 páginas coloridas, o leitor é convidado a mergulhar no processo criativo de Ziraldo por meio de esboços, estudos, materiais de arquivo e textos de especialistas, revelando os bastidores da criação de uma das obras mais importantes dos quadrinhos brasileiros.

Com acabamento de luxo, formato 20 x 20 cm e capa dura, A Turma do Pererê: uma história para celebrar é uma homenagem ao talento de Ziraldo e ao legado de personagens que continuam encantando leitores de todas as idades. Um convite para revisitar a Mata do Fundão e celebrar o poder da imaginação.



Pedro Vieira e Cleusa



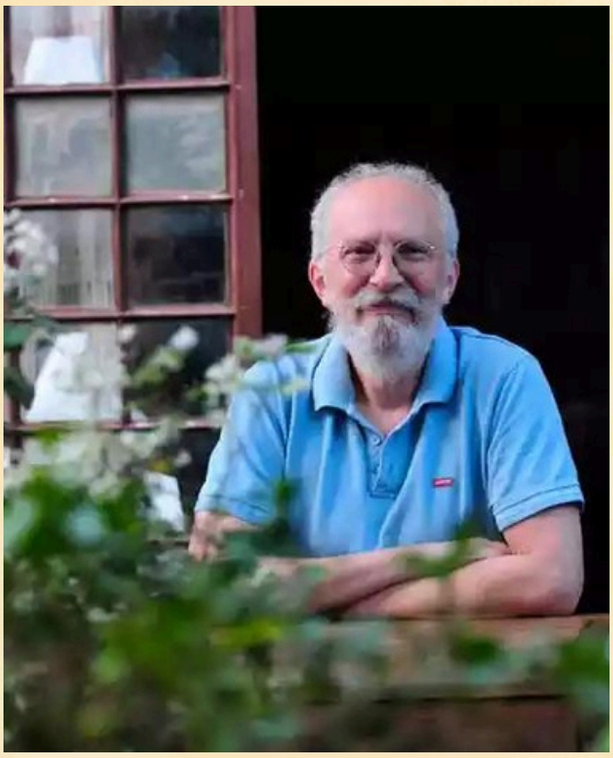
Os amigos de infância de Ziraldo que deram nome aos personagens da Mata do Fundão.





BALANÇO DO ANO DA LITERATURA E SEUS PEDIDOS AO PAPAI NOEL

AML - Presidente Jacyntho Lins Brandão



O ano de 2026 começou, para a Academia Mineira de Letras, com um susto: o rompimento, no dia 29 de dezembro de 2025, de uma tubulação hidráulica que impôs a interdição do Palacete Borges da Costa. Foi necessário transferir os serviços para o anexo, onde vêm funcionando até hoje. Isso, contudo, não abateu nosso ânimo, no momento presente estando em vias de ter início não só os reparos no palacete, como sua restauração e instalação de equipamentos importantes, a exemplo de elevador externo que irá permitir o acesso adequado aos dois andares do prédio.

Ainda em fins de 2025, perdemos o acadêmico José Fernandes Filho, extremamente envolvido com a casa, mas, como é próprio da instituição, tivemos a alegria de receber, como seu sucessor, o poeta, músico e escritor Márcio Borges. No último mês de setembro perdemos a acadêmica Yeda Prates Bernis, que dois meses antes completara 100 anos, pessoa especial e poeta inspiradíssima, o processo de eleição para sua sucessão estando em curso.

Mantivemos a programação de cursos, palestras e exposições, com apoio do Instituto Unimed e a Cemig, com destaque para os Sábados Feministas, de que, dentre outros, participou a Ministra Carmen Lúcia, e para a exposição do acadêmico Ricardo Aleixo, Segure a alça do martelo e puxe até romper o lacre.

O Prêmio AML foi anunciado em agosto, desta vez cabendo ao livro A bala dos desarmados, de Francisco de Morais Mendes, bem como foi lançado novo concurso, voltado para a dramaturgia, ambas iniciativas em parceria com a Fundação Educacional Lucas Machado. No segundo caso, ainda em 2026 será lançado livro com as três peças vencedoras, a saber: ...enquanto eles dormem, de Beto Oliveira; Água para sabiá, de Felipe Moratori; e Pai e filha, de José Carlos Aragão.

Enfim, a AML fecha o ano comemorando o Prêmio Jabuti conquistado por nosso Humberto Werneck, pelo livro No país da crônica.

Enquanto uma instituição em constante renovação, com base na própria lógica das sucessões em suas cadeiras, a Academia Mineira de Letras entra em 2027 com expectativa altamente positiva, renovando seu compromisso com as letras, a cultura, a ciência, a democracia e a liberdade.

AMULMIG – ACADEMIA MUNICIPALISTA DE LETRAS DE MINAS GERAIS

Primeira Linha – Como presidente da Amulmig, poderia falar alguma coisa sobre esta instituição?

Paulo Miranda - Fundada em 1963, tem sede a rua Agripa de Vasconcelos, 81, no Alto das Mangabeiras, Belo Horizonte. Um inesgotável veio literário aurífero ao sopé da magnifica Serra do Curral, garimpado por mais de 350 associados, através de décadas... Originalmente, a casa de JK honra São Francisco de Assis como Patrono.

Primeira Linha - Qual o perfil que predomina entre os associados?

Paulo Miranda - Seu corpus literati, de grande diversidade, é composto essencialmente de expoentes das Letras, da Cultura, do Magistério dos Municípios do Estado.

Primeira Linha – O que de mais importante foi realizado neste ano de 2026?

Paulo Miranda - Em 2026, além das reuniões mensais regulares, e das festivas de posse de novos associados, o fato mais expressivo foi a sessão solene de homenagem à memória do estadista JK, com palestra do ex -Governador Eduardo Brandão Azeredo.

Primeira Linha – Quais os planos para 2027?

Paulo Miranda - Para o ano de 2027 programa-se vigorosa expansão do quadro de associados.



Paulo Wangler Miranda, presidente da Amulmig



Associados da Amulmig em frente à sede da instituição

BALANÇO DO ANO DA LITERATURA E SEUS PEDIDOS AO PAPAI NOEL

ENTREVISTAS COM PRESIDENTES DE ACADÉMIAS SEDIADAS EM BELO HORIZONTE

ARCÁDIA DE MINAS GERAIS



A presidente da Arcádia, Sra. Maria da Glória Starling Aguiar e seu esposo, o médico Dr. Ronaldo Aguiar, também presidente emérito da instituição.



Associaços da Arcádia em uma de suas reuniões.

Primeira Linha – Como presidente da Arcádia, poderia falar alguma coisa sobre esta instituição?

Glória – A Arcédia é uma associação cultural voltada essencialmente para a literatura e enriquecida com outras artes em geral, focalizando principalmente temas históricos. A Arcédia foi criada na Grécia em uma antiga região, onde a população ausfrua de ambiente calmo e aforfóri, traduzindo esses sentimentos por meio da música, poesia e associação.

Primeira Linha – Qual o perfil que predomina entre os associados?

Glória – É o daqueles que têm gosto pela literatura e pelo conhecimento dos escritores nacionais e internacionais, com destaque para os escritores mineiros. Temos em nosso quadro mentes brilhantes: historiadores, professores, desembargador, engenheiro, advogados, oficial militar, que se destacam como poetas, prosadores e ec.

Primeira Linha – O que de mais importante foi realizado neste ano de 2026?

Glória – foi a conquista de novos arcades, pessoas importantes da nossa sociedade que tem contribuido para o enriquecimento das nossa associação.

Primeira Linha – Quais os planos para 2027?

Glória – Admissão de novos cósios, promover palestras culturais, e divulgar a Arcádia como órgão difusor da cultura.

AFEMIL – ACADEMIA FEMININA MINEIRA DE LETRAS



Maria Elisa Chaves, presidente da Afemil, por ocasião de palestra proferida pelo escritor Paulo Marcos de Souza Miranda. Também na foto, a secretária da Afemil Benjute Bacha.



Académicas da Afemil em encontro da instituição.

Primeira Linha – Como presidente da Afemil, poderia falar alguma coisa sobre esta instituição?

Maria Elisa – As académias de Letras são Templos do Saber, do culto à língua portuguesa e da identidade cultural de um povo. A força da Academia Mineira de Letras impôs sempre a empenhada proteção pelo talento de suas académias, registrando nos anais das Letras e da Cultura de Minas Gerais. Em sua trajetória como poetas, romancistas e cronistas representam luzes de sua cultura à literatura brasileira. É uma comunidade de 40 mulheres, unidas por meio do amor às artes e à cultura – a forma mais subltine – de agregar pessoas e afetos. Precisamos de todas as artes, porque aquecem e iluminam nosso estar no mundo e por meio delas podemos compreender o caminhar do homem ao longo da história.

Primeira Linha – Qual o perfil que predomina entre os associados?

Gloria – O perfil dominante é o ecletico. As académicas se manifestam por diferentes gêneros narrativos: romances, contos, crónicas e poesias.

Primeira Linha – O que de mais importante foi realizado neste ano de 2026?

Primeira Linha – Em resistando os autores clássicos da Literatura Brasileira: Machado de Assis, Guimarães Rosa, etc. Com o escritor e Presidente emérito da AML, Doutor Rogério Faria Tavares celebramos "Dalton Trevisan – Otaína Anos Dedicados à Literatura". Promovemos conversa com o escritor Carlos Herculano Lopes sobre Vida Literária; com o escritor e Procurador de Justiça Dr. Marcos Paulo Miranda Méndez Móniz, mais uma vez, para a filósofa Doutora Rosângela Dourado, de Lourdes Caldas Gouveia apresentou um mergulho na obra de Bartolomeu Campos de Queirós; o escritor e professor da UFMG Sérgio Aíçides mostrou a beleza da poesia de Cádima Vásiles. Com uma quatrágésimo téccrino e um universitário da Academia Feminina Mineira de Letras ao som do piano no Autômvel Clube de Minas Gerais. Chegou dezembro! É tempo de confraternização de Natal.

Primeira Linha – Quais os planos para 2027?

Maria Elisa – Em continuidade ao estudo de autores clássicos brasileiros, o escritor Wanda Mário Máriana fará abertura dos trabalhos com a obra de Graciano Ramos. A AFEMIL vai promover a edição de uma antologia em prosa e verso pelas académias.

CORÉIA DO SUL

Tradição milenar, inovação e o orgulho de um povo que transformou a sua história



Silvania em Seul

Reportagem:
Silvania Capanema,
escritora e jornalista



Palácio Real Gyeongbokgung, Seul

A recente visita à Coréia do Sul, catorze anos após ter estado no país, foi absolutamente surpreendente. Ver o progresso de uma nação, que foi duramente invadida e explorada por muitos séculos, e testemunhar a alegria e o orgulho do povo coreano, nos dá esperança de um mundo melhor, sem a interferência dos dirigentes de nações que ainda se julgam os donos do mundo.

A Coréia do Sul é, atualmente, a 4ª economia da Ásia, ocupando a 13ª posição no ranking das maiores economias do mundo, considerando-se o PIB nominal de 2,25 trilhões de dólares. O rápido desenvolvimento, desde 2021, deve-se, sobretudo, à política de tolerância financeira e incentivo, através de empréstimos, às pequenas empresas com o objetivo de aumentar o número de empregos e fomentar o consumo.

O país é desprovido de riqueza mineral, dependendo inteiramente de seus parceiros comerciais para suprir-se de energia e infraestrutura, em troca de manufaturados eletrônicos, instrumentos de precisão, produtos químicos orgânicos, cosméticos, maquinas, veículos e peças. Recentemente, com a alta do petróleo, 'acordou' para a necessidade de produção própria de energia e investe em usinas eólicas e hidrelétricas.

SEUL, a capital, é a vitrine da pujante economia tecnológica em disparidade com as reminências de um país seculamente pobre. Na zona nobre da cidade, passeie a pé pelas avenidas belamente ajardinadas, com arranha-céus luxuosos, imensos outdoors imágeticos, lojas de grifes internacionais e, nas ruas



transversais, lojinhas de artefatos das manias da moda. Turmas de festivos adolescentes, com roupas e maquiagem exóticas, chamam a atenção dos turistas e contramontam a histórico, a evitável da classe média, passando apressada para cumprir a tripla jornada de trabalho e estudo.

Um dos points da cidade fica diante da famosa biblioteca Starfields, no COEX Mall, onde disputa-se poses fotográficas junto ao ícone da cultura K-pop, o Gang Nan Style do rapper PSY. Entre os grandes shoppings, escolha o Lotte Mall e suba até o Observatório Lotte Seoul Sky para admirar, da torre de vidro do 125º andar, a vista 360 graus de Seul e Incheon.

Em 1592, os japoneses invadiram a Coréia e a dominaram, brutalmente, até 1598, quando o imperador japonês morreu e então se retiraram do país queimando tudo, inclusive o palácio real. Os coreanos só o restauraram 300 anos depois. Inicie o passeio histórico pelo complexo do majestoso Palácio Real Gyeongbokgung, da dinastia Joseon (1392-1910), bem no centro de Seul com área de 450 mil m2. Assista a cerimonia da troca da guarda das 10h, prossiga o passeio pelos belos jardins e bem-conservados palácios e conheça a história e a cultura coreana no Museu Nacional do Folclore.

Ao lado do complexo fica a Vila Hanok de Bukchon com interessantes casas no estilo tradicional. Prossiga até Insadong, uma rua com lojinhas de souvenirs, artes e antiguidades e restaurantes variados. O Mercado de Gwangjang é perfeito para experimentar a comida tradicional e comprar os produtos da gastronomia local.

Termine o dia na agitada rua Gangnam.

GYEONGJU de viagem, pelo trem 477, na uma das duas horas desde a estância de Seul. É um interessante vilarejo histórico, capital do antigo e poderoso reino de Silla por 992 anos (57 AC a 953 DC), chamada de "museu sem paredes" pelos tesouros que guarda. Por muito tempo foi governado por uma grande rainha que unificou os três reinos da antiga Coreia, fundando o país.

Patrimônio Mundial da Unesco, o Templo Bulgukka é o local turístico mais visitado do país, de passagem religiosa





Centro financeiro em Busan

obrigatória para os coreanos. É um destino para se passar o dia, pela arquitetura majestosa de suas bem conservadas construções situadas no interior de um parque natural, com lagos, catedrais, pontes, bosques de grandes árvores, centenas de cerejejas rosas, caneteiros de flores multicoloridas, pássaros e pequenos animais.

No ano de 935, os japoneses invadiram o país, mataram a população e queimaram tudo. Por séculos, ficou a lenda de que naquele lugar onde havia somente choupanas entre pequenos montes cobertos de granínea onde pastavam cabras, havia existido uma cidade doada. Por volta de 1970, acidentalmente, escavaram um dos morrinhos e descobriram uma riquíssima tumba, conhecida por Daeurengwon, recheada de artefatos de ouro, transformada desde então em um pequeno museu.

O governo interferiu e proibiu escavações, pois a estrutura de madeira, já apodrecida, irá se romper se for mudada. No final, a Observatória de Cate se enorgada, importante como testemunho do conhecimento astronômico da era Silla.

A Coreía esteve sob dominação japonesa entre 1910 e 1945. Ao fim da 2ª Guerra Mundial, estava destruída e, por ser um ponto estratégico entre Japão, China e Rússia, recebeu oferta de ajuda dos dois últimos e ainda dos EUA, via ONU. Para não iniciar uma nova guerra, contrariou o país ao meio pelo paratelo 23. Unidos para impor o comunismo. Mao Tsé Tung e Stalin invadiram o país pelo Norte, ultrapassando a linha divisória em 25 de junho de 1953. Indefesa, a Coreia do Sul pediu ajuda à ONU. Em sete meses de luta morreram 3 milhões de coreanos.

BUSAN foi a única cidade que não se rendeu aos comunistas e, com a tomada de Seul, tornou-se capital provisória até 1956. A paupérrima região começou a se desenvolver e, a partir de 1970, o boom imobiliário ocupou a extensa e estreita faixa litorânea, empurrando as favelas para as íngremes encostas. É visível o contraste da pobreza, remanescente da penúria do século passado, com a crescente economia coreana refletida na área nobre da cidade formada pelo majestoso conjunto de altíssimas torres do centro financeiro, dos luxuosos hotéis, shoppings, edifícios residenciais e equipamentos culturais e esportivos, ornamentados por um belo paisagismo.

Pontos turísticos mais visitados: a Vila Cultural Gamcheon, uma interessante favela revigorada pelos artistas com o tema "O Pequeno Príncipe". Haedongyonggungsa, à beira mar, com uma vista magnífica, é um dos belíssimos templos abertos à visitação. Havendo tempo ensolarado, tome o trenzinho panorâmico Haeundae Blueline Park Beach Train até o ponto da praia de Haeundae para caminhar sobre a ponte de vidro Cheongsapo Skywalk e apreciar o intenso azul do Mar do Japão. Nos extensos jardins do Memorial estão enterrados os 2.683 soldados do contingente enviado pela ONU em1953/ 54. Imperdível uma visita ao tecnológico Museu One. Passeie pelo parque do penhasco Taejongdae e visite o emblemático edifício da APEC. Para comer e fazer compras, a Praça BIFF e o Mercado Kukje são os locais preferidos.

Viajei em abril de 2026 pela OKIOS.

AS EMENDAS PARLAMENTARES FAZEM MAIS DIFERENÇA NA SUA VIDA DO QUE VOCÊ IMAGINA.

As emendas parlamentares permitem que os deputados estaduais direcionem recursos para computadores nas escolas, ultrassom na saúde, maquinário na agricultura, segurança e muito mais.

Elas são previstas em lei e melhoram os serviços públicos que você e todos os mineiros utilizam.



Acesse o QR Code e fiscalize os valores, onde e para que serão usados.
Pode conferir!
almg.gov.br/emendas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão

casablanca

LIDO POR AÍ

“Na maior democracia do Globo, os Estados Unidos da América, não existe a Justiça Eleitoral como no Brasil, gerando dezenas de juízes e funcionários públicos, espalhados pela sua sede e todos estados da Federação. Depois do 2º Turno eles vão bater pernas até o pleito municipal de 2028. No USA como e a votação para presidente é indireta, nenhum dos eleitores votará, diretamente nos candidatos do Partido Democrata ou do Partido Republicano. ‘Eles votarão em delegados de seus estados, e estes, sim, votarão nos candidatos à Presidência dos Estados Unidos.’ O colégio eleitoral dos EUA é formado por 538 delegados. O número de delegados por estado é proporcional ao tamanho da população, o que define também seus representantes no Legislativo. “O número de delegados é revisto periodicamente, a cada duas eleições”

“Do Rio, onde reside há tempo o acadêmico mineiro Geraldo Carneiro resumiu que o vexame da evasão do país de Flávio Bolzonaro, com Z, que o candidato da extrema direita dos EUA no pleito o pleito de 25/10, acabou na Disney abraçado e chorando com os heróis do gigantesco parque de diversões, frequentado por todas as gerações, o Capitão Gancho e pagando Mickey.Carneiro tem uma cadeira na ABL-Academia Brasileira de Letras, cobiçada por todos escritores e poetas do estado da sua natalidade, o nosso MG. Faz sentido.”

“Não há um governo de Lula que não esteja envolvido em atos de corrupção, sempre com alguém de seu íntimo contato, como o filho Lulinha. A corrupção, desvendada no mensalão e reafirmada no petrolão, impediu Lula de concretizar o seu sonho de tornar-se um estadista de respeitado internacionalmente.”

“Flávio Bolzonaro tem os mesmos problemas de um político convencional, enriquecendo silenciosamente ao longo de seus mandatos.”

“´TÉDIO CAMPEÃO - Proibir as bets se faz necessário. Há clubes recebendo mais dinheiro que outros. Qual o critério? O futebol brasileiro está falido, só os clubes endinheirados (de onde sai tanto dinheiro?) podem chegar à final dos rurais ou do Brasileirão. Todo ano é a mesma coisa: os mesmos clubes na final. O resultado disso tudo é o fracasso da nossa seleção. É hora de outros clubes terem a mesma oportunidade.”

“A cada três dias, em média, um espaço público do Estado é cedido a organizações religiosas no país.”



“É mais fácil informar quem não esteve com Daniel Vorcaro.”

“Foi uma eleição que não faz jus ao nome: eleger é selecionar o melhor – e lá vamos nós, de novo, recolher na xepa o que parecia menos podre.”

“Ghosting foi o nome escolhido para sofistica a velha cafajestagem de quem simplesmente escafede-se, sem a elegância sequer dizer ‘adeus’”

“Então ficamos assim: a elite não investiga, as campanhas não debatem, a elite não pune.”

“Candidatos em 4 de outubro: quem sofre muito com essa gente é Deus, coitado, transformado em uma espécie de suplente de cada candidato. Caso o cidadão que pronuncia seu santo nome seja eleito, Ele vai abandonar os afazeres celestiais, arregarçar as mangas do manto sagrado e – ‘Só vive o propósito quem suporta o processo’, disse um candidato – estará junto na luta a favor da reciclagem e contra a cobrança do CRLV.”

“O profissional formado ou nascido em outro país só podia requerer o registro se tivesse domicílio em Pindorama. Até aí tudo bem. Quanto tempo levaria para obter o registro? Anos. Até quando o profissional viveria de quê? Um hierarca do Ministério da Educação tentou descobrir de onde saiu essa maluquice. Ralou e não conseguiu.”

“Nossas relações sociais, hoje, cabe especificar: tiranos, ditadores, golpistas e todas as vossas majestades que nos desconhecem em o diálogo são os dinossauros do século XXI. E o nosso voto, o asteroide que pode eliminá-los.”

“O Congresso Nacional é um amontoado de senadores e deputados absolutamente coniventes com todo tipo de desmandos, salvo pouquíssimas exceções. O STF chegou ao seu nível mais baixo, como se constatou em recentes sessões. ’Uma criança de 4 anos não sabe que vai morrer. Um idoso sabe. Entre a infância e a velhice passamos décadas fazendo de conta que a morte não existe. A última infância começa quando, já não é possível ignorá-la. Minha mãe, aos 90 anos, não estava dizendo que gostava de ser velha. Estava me dizendo que se sentia livre e que essa é uma sensação maravilhosa. Chegar ao fim da vida e descobrir que o fim continua sendo vida, a isso eu chamo de envelhecer bem.”

“Vorcaro, na verdade, criou uma irmandade com os poderosos no topo dos três Poderes da República. Fica a sugestão: em vez de República Federativa do Brasil, que tal Irmandade Federativa do Vorcaro.”

LIDO POR AÍ

“O grande derrotado da campanha eleitoral foi o Tribunal Superior Eleitoral com suas decisões monocráticas escalafobéticas. Fica ressalvado o papel do corregedor geral da Justiça Eleitoral, Ricardo Villas Boas Cueva, que evitou maiores desastres.”

"O argentino Estudiantes ganhou a vaga após infringir regras da entidade. Por outro lado, caso tivesse sido removido da decisão, teríamos a mais estranha das finais: a partida mais aguardada do ano na América do Sul jogada por um time o Flamengo, que, aos olhos do público, não deveria estar ali, ao menos quando o debate é meramente futebolístico."

“Otto Glória, velho e sábio treinador, dizia que o futebol é assim. Hoje você é besta. Amanhã é um bestial “

“A broderagem no poder revela a promiscuidade dos políticos brasileiros. Por trás do lema ‘pátria tria, família, e Deus’ existe uma rede perversa de valores que ameaça a dignidade da sociedade brasileira. Ainda bem que temos uma Polícia Federal!”

“No final das campanhas do 2º turno Bolsonaro e Lula prometeram tudo como o dinheiro brotasse do nada.”

“A sociedade brasileira, que não está se dando conta de que, em caso de eleição de Flávio, que se mostrou despreparado, voz raivosa, perverso, intolerante, preconceituoso e mal ao debochar da figura do presidente, não se poderia ser responsabilizado pelos crimes do “Dark Horse’, por força do que dispõe a Constituição, que veda a responsabilidade por atos estranhos ao exercício do mandato presidencial.”

“Um inferno o bi-bi-bi das motos.”

“O povo fluminense elegeu em massa candidatos milicianos para Senado, Câmara dos Deputados, Alerj e governador de estado. Dito isso, sugiro mudar o nome para Estado do Rio dos Milicianos.”

“Condenados pela justiça e impedidos de serem votados foram eleitos, em 4 de outubro.”

“Hegemonia das redes sociais provoca nos eleitores o mesmo efeito que já vemos em nosso cotidiano, um déficit de atenção.”

“Nota zero para o ‘Se liga Brasil, que há sete meses no ar repetindo aquela velha fórmula sensacionalista no STB é praticamente igual ao ‘Primeiro Impacto’, exibido logo em seguida. Só mudam o nome e o apresentador.”

“Que saudade dos antigos debates entre esquerda e direita, em que tínhamos FH, Brizola, Maluf, Serra, Alckmin, Ulisses Guimarães, Covas, Lula e até o Collor.”

“O ENAMED-Exame Nacional de Formação da Formação Médica é uma espécie privada da prova da OAB-Ordem dos Advogados do Brasil.”



“Começou a muito aguardada NBA, a Liga Nacional de Baquete dos Estados Unidos. Na primeira rodada, o campeão da última temporada, o NY Knicks levou uma lambada de seu eterno adversário, o Philadelphia, mas é um dos favoritos pra ganhar os robustos anéis de brilhantes distribuídos, entre os atletas campões, no final da competição. Junto com o NY são candidatos ao título, o Wembanyama e o Oklahoma City. Os jogos entre os quintetos do Tio Sam dão um ótimo ibope para os canais a cabo que os transmitem.”

“Vale do Silício, na Califórnia, uma referência mundial em tecnologia e inovação digital.”

“Livros serão escritos. Séries serão feitas. De como um dia, no Brasil, um banqueiro corrupto envolveu e desmascarou políticos e ministros casados, religiosos e ‘do bem’. Aliás quem desmascarou foi a Polícia Federal. Bravo.”

“Fechar o aeroporto Carlos Prates não resolveu o problema das quedas. Só mudou a região dos desastres com pequenos aviões.

“O Brasil foi às urnas. Ganhou quem ganhou, a campanha ficará registrada como uma das mais rasas de que tenho lembrança. Os debates viraram ringue de frases feitas, as propostas couberam em 30 segundos do vídeo vertical e o eleitor foi tratado como seguidor, alguém a ser capturado entre um meme e outro.”

“Os dois candidatos à presidência não tinham autonomia nem autoridade moral para enfrentar o fisiologismo do Congresso, que sequestrou o orçamento e transformou emendas parlamentares no maior esquema de corrupção da história igualmente por seus ‘rabos presos’, são sócios dos desmandos do Supremo.”

“Tirar do ar um canal de propaganda do PT foi mais uma demonstração de que nossos tribunais superiores, principalmente TSE e STF, agem de maneira menos judiciária e mais política.”

“Mensagens do celular de Daniel Vorcaro apreendidas pela Polícia Federal mostram que o ex-banqueiro manteve uma relação de proximidade com o ministro de Minas e Energia do governo Lula, Alexandre Silveira, todos dois mineiros. Os diálogos revelam que eles se reuniram ao menos em três ocasiões, entre 2024 e 2025, sendo duas na casa de Vorcaro. Além disso, o dono do Banco Master diz ter tratado com o ministro sobre um plano de fusão da Enel, distribuidora de energia em São Paulo, e a Light, companhia com a mesma função no Rio de Janeiro.”

“Neste ano de 2026, as eleições se transformaram num circo mambembe onde nem o palhaço quer entrar no picadeiro. É palhaço, mas quer respeito.”

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

JANTAR DA NOVA IDADE DA ANIVERSARIANTE MARTINHA RAMOS NO 3º ANDAR DO AC

TEXTO - PRÓPRIA ANIVERSARIANTE – JORNALISTA MARTA BAPTISTA RAMOS

"Cheguei da Europa faltando 3 dias para meu aniversário e mesmo com jet lag e cansada da longa viagem, resolvi chamar alguns amigos queridos e praticamente de última hora, comemorei meu aniversário no Automóvel Clube, quinta-feira, véspera do dia 2 de outubro, que é o dia em que nasci, para poder participar do último evento da campanha do Nosso Presidente Flávio Bolsonaro das janelas do clube, já que a caminhada dos patriotas em direção à Praça 7 ia passar em frente!

Foi um delírio! A gente balançava a bandeira do Brasil e as pessoas embaixo na avenida, batiam palmas e acenavam para nós! Que sentíamos na alma a esperança, a alegria e certeza de que Deus vai ouvir as nossas preces e o Flávio vai ser eleito Presidente do Brasil!

Foi um encontro muito alegre, leve, descontrádo, onde todos estavam muito vontade, no ambiente refinado e elegante do tradicional Automóvel Clube de Minas Gerais."



MARILU ARAÚJO, MARTINHA, E BETH PIMENTA



ROSANGELA MASELLI, MARTINHA E CLÉA GONTIJO



Aleal Alimentos
• CARPACCIOS & FRUTOS DO MAR •
ALIMENTOS Aleal
FAÇA SEU PEDIDO
31 3373-6464 / 99224-6537
alealalimentos.com.br



Um detalhe especial da comemoração ficou por conta das bebidas servidas aos convidados. O espumante Valdivieso, produzido no Chile, vem dos vinhedos de minha irmã e de meu cunhado. Para acompanhar o jantar, foram servidos os vinhos franceses brancos e tintos La Grive Musicienne, da região de Pays d'Oc.



Jussara Almeida, Antonieta Rezende



O Parabéns com a Família e amigos



Martha Cançado



Martinha e seus netos: Estevão e os gêmeos Eduardo e Eugênio



Simone Abreu, Athenais Vilhena e Jussara Almeida



Bruno Lopes, Martinha e Cris Motta





Larissa e Betinho Ramos Júnior, Marta Ramos, Maristela e Estevão Viotti



Fernanda e Nelson Carneiro Costa

LIDO POR AÍ II

“Numa noite de chuva em Niterói, estudantes da UFF iniciaram a mobilização de rua que ajudaria a barrar a volta do bolsonarismo. A novidade alvissareira do segundo turno foi a mobilização, especialmente da juventude, em defesa da democracia. O esforço digital foi importante, mas não resolveria a parada sem a garra dos jovens que tomaram as ruas e estimularam eleitores de todas as idades a votarem contra o bolsonarista Flávio”

“A votação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reeleito para um quarto mandato como presidente, apresenta uma mudança marcante na distribuição geográfica do apoio ao PT. Os dados analisados pelo GLOBO reforçam o acentuamento do peso das grandes cidades brasileiras para o partido. A vitória se deu graças à ampliação de sua votação nas maiores cidades brasileiras, apesar do movimento contrário no conjunto dos municípios de menor eleitorado. A vitória com uma margem maior se deu mesmo com o PT perdendo a liderança em centenas de cidades.”

“Muita emoção e orgulho de fazer parte dos 70+ que, enfrentando todas as dificuldades, foram decisivos para a virada vitoriosa, nós não votamos para nós, mas para nossos filhos e netos. Ao mesmo tempo foram os mais jovens e rebeldes que puseram o bloco na rua, iniciando e multiplicando manifestações monumentais em todo o Brasil, que também foram decisivas. A vitória de Lula foi uma derrota do etarismo e do preconceito contra os velhos.”

“Marco Rubio esteve bem perto de praticamente gabaritar a América do Sul depois do primeiro turno das eleições. Caso a direita ganhasse no Brasil, sobraria apenas o Uruguai nas mãos de um governo de esquerda — Guiana e Suriname geopoliticamente costumam ser incluídos junto a nações caribenhas. Todos os demais países sul-americanos possuem governos aliados de Washington, incluindo a Venezuela, que virou uma espécie de protetorado americano.”

“O senador Flávio Bolsonaro (PL) viu o desempenho do presidente Lula crescer em relação ao primeiro turno em todas as oito cidades que receberam as ações do ‘Bloco do 22’. Em seis dessas localidades, o crescimento do petista superou o índice verificado na média nacional entre as duas votações. O levantamento foi feito pela coluna “Painel”, do jornal “Folha de S.Paulo”. Os eventos dominaram a reta final da campanha de Flávio Bolsonaro. Promovidos pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), os bloquinhos adotaram uma estética jovem com trios elétricos, paredões e jingles provocativos.”

“Ouça, Flávio: resultado da eleição: ‘Perdeu, mané”

“Rejeição também às redes sociais utilizadas por candidatos à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal e aos governos dos Estados”

“O humor também foi muito importante, os melhores humoristas, Fábio Porchat, Marcelo Adnet, Rafael Saraiva e outros, todos os humoristas contra o bolsonarismo, ou não seriam humoristas. Claro, não há humoristas de direita. Não há humor fascista. Nem humor bolsonarista, a não ser os involuntários. Eles contribuíram muito, pelo riso, pelo ridículo, pelo grotesco, para desmascarar e desmoralizar os adversários e alegrar as tropas.”

“Muita gente votou em Lula a contragosto, para evitar o pesadelo de uma vitória bolsonarista. Com Jair preso, Eduardo e Flávio fugitivos, restam Carlos e Michelle no Senado e o garboso Jair Renan na Câmara. Parece pouco para a seita sobreviver.”



“Flavio Bolsonaro deixou a sala principal, onde a apuração da eleição era transmitida em um telão, e foi para um ambiente mais restrito assim que a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva se consolidou no domingo. Aliados que acompanhavam o resultado ao seu lado, no Lago Sul, área nobre de Brasília, se dividiram sobre o tom a ser adotado no pronunciamento que faria aos eleitores e o que fazer a partir dos dias seguintes. O parlamentar também mantinha contato por telefone e mensagem com interlocutores que não estavam ali, como o irmão Eduardo Bolsonaro, ex-deputado federal, e o influenciador e empresário Paulo Figueiredo. Eles dois, que moram nos Estados Unidos, defendiam que Flávio deixasse o país. O temor era de prisão.”

“Não foram só os humoristas profissionais que contribuíram, também brilharam os anônimos que criaram milhares de memes que ridicularizaram o bolsonarismo com piadas e deboches que faziam milhões gargalharem nas redes sociais, entre eles milhões de eleitores indecisos. O humor é arma mortal, machuca mais que um soco: nada resiste ao ridículo público. O New York Times publicou os nossos dez melhores memes e exaltou o humor brasileiro. É verdade, um talento nosso, sem ele não seríamos brasileiros.”

“Bolsonarismo perdeu monopólio das ruas e meio digital.”

“Na carta golpista em que se autoproclama "verdadeiro presidente eleito do Brasil", o candidato derrotado Flávio Bolsonaro mente, humilha aliados e sugere que os presidentes da Argentina e dos Estados Unidos o ajudaram a fugir do país.”

“Ao mesmo tempo, é cada vez mais clara a separação entre uma direita legítima e democrática de um bolsonarismo selvagem que não respeita a Constituição: queria mudá-la, mas foi atropelado pela vontade popular. Para a direita, a fuga de Flávio é vergonhosa, mostra sua incapacidade de liderar, mas para os bolsonaristas é heroica. Não é provável que a direita brasileira se sujeite ao comando de Flávio em Miami. Novas lideranças de direita conservadora mas não bolsonaristas, estão surgindo e vão ser importantes nos debates democráticos no Congresso, isolando o bolsonarismo, que cada vez parece mais uma seita do que um movimento político.”

“Direita poderá se libertar da liderança dos Bolsonaros.”

“Segundo pessoas ligadas ao ex-presidente, Jair Bolsonaro, ele se mostrou ‘surpreso’ com a virada de Lula e preocupado ao conviver, no dia a dia com a prisão. O seu maior temor é que o filho 01 possa ser prisioneiro na Papudinha em Brasília.”

“Flávio Bolsonaro conseguiu um feito impressionante. Em tempo recorde, se apequenou como líder da oposição e conseguiu produzir algo que parecia improvável: juntou setores da direita e do governo nas críticas a suas declarações golpistas. Para atingir tal façanha, não foi necessário nenhum fato novo revelado pela Polícia Federal nem a publicação de eventual conversa pouco republicana. Flávio precisou apenas de ausência de tino político, sinapse tortuosa e conselhos ruins de meia dúzia de aloprados. Como resultado, no curto prazo de três dias, fez evaporar parte considerável do capital político adquirido com os quase 60 milhões de votos que recebeu.”

“Grande e corajoso de meia-tigela. Por onde fugiu, não sabemos, mas deve ter ido de fraldão...”

“PT, com Lula, voltou a vencer eleição, inesperadamente, na cidade do Rio, o que não ocorria desde 2014. Provocando ainda muitos pesadelos no eleito governador do Estado do Rio, Ruas. Em vídeo publicado nas redes sociais, um dos derrotados para a presidência com mínima votação, afirmou que a vitória de Lula não foi resultado de um bom governo, mas da rejeição à família Bolsonaro e à postura de seus aliados. Para ele, a direita precisa rever a estratégia política e abandonar a ideia de que ser de direita significa necessariamente apoiar os Bolsonaro.”

"Tirando a eleição de 2018, que Jair Bolsonaro vence por conta da Lava Jato e da prisão do Lula, eles [bolsonaristas] fazem uma captura da direita, e as pessoas começam a achar que votar contra o PT é ser de direita, e que você precisa gostar da família Bolsonaro, ou você não é de direita. Esta arrogância, esta falta de humildade, construiu uma direita que adora falar dos seus números em rede social, que bota as pessoas para dançar, pular, ganha milhões de reais, de likes, de views de votos, mas não transforma o Brasil em nada. Uma direita que fica dançando o tempo todo, termina dançando na eleição.”

“Levados ‘pelos netos eleitores 70+’ apareceram e reduziram a abstenção, e votando majoritariamente, em Lula, como decisiva para sua vitória.”

“Fuga abre um vácuo de liderança para que a direita, finalmente, comece a se libertar dos grilhões do bolsonarismo.”

“Flávio Bolsonaro conseguiu um feito impressionante. Em tempo recorde, se apequenou como líder da oposição e conseguiu produzir algo que parecia improvável: juntou setores da direita e do governo nas críticas a suas declarações golpistas. Para atingir tal façanha, não foi necessário nenhum fato novo revelado pela Polícia Federal nem a publicação de eventual conversa pouco republicana. Flávio precisou apenas de ausência de tino político, sinapse tortuosa e conselhos ruins de meia dúzia de aloprados. Como resultado, no curto prazo de três dias, fez evaporar parte considerável do capital político adquirido com os quase 60 milhões de votos que recebeu.”

“Qual um Napoleão de hospício, o candidato derrotado à Presidência da República no Brasil, Flávio Bolsonaro, anuncia-se ao mundo como presidente eleito, depois que esse mesmo mundo, por meio dos principais países e organismos internacionais, cumprimentou o presidente Lula por sua reeleição. Talvez o mundo de Flávio seja mesmo outro. Na carta, ele revela que teve ajuda da Argentina, do também extremista de direita Javier Milei e dos Estados Unidos de Donald Trump, o que representa uma ação política irresponsável daqueles dois países. Até o partido do candidato derrotado aceitou o resultado, reconhecendo Lula como legítimo presidente eleito.”

“A vitória e Lula foi bonita e inquestionável, não merecendo ter sido conspurcada pelas ações do Supremo. Que vocação para república bananeira esses homens têm. E quem viveu perto da eleição de 1989 assistiu dia 25 à versão moderna do debate entre Collor e Lula. Um prometia caçar marajás e Lula metalúrgico falando em programas sociais.”

“Foi épico e educativo. Nunca se viu uma vitória eleitoral assim. A estratégia do segundo turno não nasceu no comitê de campanha do presidente Lula. Brotou nas ruas. Um movimento espontâneo de estudantes em Niterói, que se espalhou pelo país, comandado por jovens nascidos digitais. Terminou sendo confirmado pelos mais velhos, que foram votar, muitos levados por seus netos. A reeleição de Lula tem muito a ensinar sobre tendências, política, comunicação, sociologia.”

“Flávio e Aliados culpam Cleitinho por derrota em Minas. Eduardo Bolsonaro discorda. O irmão 03 avalia que o problema foi o deputado reeleito Nikolas Ferreira (PL) por causar rejeição em outras regiões, como o Nordeste, mas Flávio e aliados culpam Cleitinho Azevedo. Para eles, faltou empenho do governador eleito e que ele deveria ser e assumir a ‘chefia da campanha, no estado.”

“No dia seguinte à derrota, Flávio Bolsonaro declarou: ‘Para resistir ao caos, vou organizar a oposição’. Parecia discurso político, mas era conversa para despistar a polícia. Poucas horas depois, o senador dava início a uma operação de fuga. Abandonou o país e foi se esconder sob as asas de Donald Trump.”



“O Brasil voltou ao normal. Para quem se lembra do pesadelo vivido pelo país há quatro anos, a decisão de Flávio Bolsonaro de desistir de batalhar pela anulação do pleito foi um alívio. Sinal de que a direita, derrotada por uma margem de 4,4 milhões de votos, decidiu aquietar-se nos EUA.”

“Muita gente votou em Lula a contragosto, para evitar o pesadelo de uma vitória bolsonarista. Com Jair preso, Eduardo e Flávio fugitivos, restam Carlos e Michelle no Senado e o garboso Jair Renan na Câmara. Parece pouco para a seita sobreviver.”

“VERÁS QUE UM FILHO TEU NÃO FOGE À LULA.”

“O senador Flávio Bolsonaro (PL) viu o desempenho do presidente Lula crescer em relação ao primeiro turno em todas as oito cidades que receberam as ações do "Bloco do 22". Em seis dessas localidades, o crescimento do petista superou o índice verificado na média nacional entre as duas votações. O levantamento foi feito pela coluna “Painel”, do jornal “Folha de S. Paulo”. Os eventos dominaram a reta final da campanha de Flávio Bolsonaro. Promovidos pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), os bloquinhos adotaram uma estética jovem com trios elétricos, paredões e jingles provocativos.”

“Papuda doce Papuda. Flávio não vai mais dar o indulto par o pai. Então até quando Jair vai continuar em prisão domiciliar?”

“No dia seguinte à derrota, Flávio Bolsonaro declarou: ‘Para resistir ao caos, vou organizar a oposição”. Parecia discurso político, mas era conversa para despistar a polícia. Poucas horas depois, o senador dava início a uma operação de fuga. Abandonou o país e foi se esconder sob as asas de Donald Trump. Parecia discurso político, mas era conversa para despistar a polícia. Poucas horas depois, o senador dava início a uma operação de fuga. Abandonou o país e foi se esconder sob as asas de Donald Trump.”

“Essa fuga do Flávio, hein? Que presentaço de aniversário para Lula.”

“Entre o 22 do PL e o 13 do PT, o Brasil parece ter se transformado num imenso estádio de futebol, onde a política se joga como um final de campeonato e os eleitores se comportam como torcedores. O país está dividido. De um lado, o verde e amarelo. Do outro, o vermelho. Uns saíram em caminhadas, outros em motociatas. Nas ruas, os fãs duelaram, discutiram, e, por vezes, esqueceram-se de que, antes de serem 13 ou 22, são brasileiro. Defenderam os seus candidatos com uma paixão digna de Copa do Mundo.”

“Brasil com S. O Brasil se livrou de ser o Brazil.”

“A temporada de negociações para a formação do governo se inicia, porém, com uma incógnita relevante: o destino do ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad. Antes das eleições, ele era dado como praticamente certo para ocupar a Casa Civil. Mas, como seu desempenho para o governo de São Paulo foi abaixo do esperado, outros nomes do PT, como Camilo Santana, passaram a ser cotados para o principal posto do governo, ainda que o paulista siga no páreo.”

“Com forte mobilização social com apoio digital nas semanas finais das eleições, o novo governo presidencial deve aproveitar a atuação de parlamentares jovens nas redes sociais e o trabalho do deputado reeleito André Janones (Rede-MG), que administrou o canal de WhatsApp “Exército do Lula”, com mais de 10 milhões de usuários.”

“Lula decidiu convidar o americano e o argentino para a pose dia 5 de janeiro, em Brasília. Afirmando: a democracia e a diplomacia devem andar juntas, sempre!”

“Deixado às moscas. Pelo andar da carruagem, Papai Bolsonaro ficará entregue à própria sorte.”

COMEÇA COM ELE PERSEGUINDO VOCÊ NA INTERNET E TERMINA AQUI.



ESTES SÃO OS SINAIS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

O homem ameaça, humilha, xinga, controla, isola ou diminui a mulher.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Ele controla métodos anticoncepcionais ou força relações sexuais contra a vontade dela.

VIOLÊNCIA FINANCEIRA

Ele destrói, esconde ou controla dinheiro, cartões ou celular.

VIOLÊNCIA MORAL

O homem difama a mulher com falsas acusações, boatos, xingamentos e insultos.

VIOLÊNCIA VIRTUAL

Ele ameaça vazar imagens íntimas, persegue online (stalking) e usa perfis falsos.

VIOLÊNCIA EM TERCEIROS

Ele ameaça filhos, pais, dependentes ou pessoas sob os cuidados da mulher.

VIOLÊNCIA FÍSICA

Ele bate, empurra, chuta, sacode, puxa o cabelo.

MULHER, VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA.

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS DE ATENDIMENTO À MULHER (POLÍCIA CIVIL)

Acolhimento humanizado, proteção e investigação de crimes contra a mulher. **Procure a unidade mais próxima.**

CASA DA MULHER MINEIRA

Registro de ocorrência, medidas protetivas, exames, rede de proteção e acolhimento para mulheres que precisam sair de casa.
Av. Augusto de Lima, 1845, Belo Horizonte/MG.

REDE SUS - HOSPITAIS E UNIDADES DE SAÚDE

Contracepção de emergência, tratamento de lesões e apoio psicológico.
Procure a unidade mais próxima.

CENTRO RISOLETA NEVES DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES (CERNA)

Atendimento psicológico e social com advogadas à disposição.
(31) **3270-3235** | (31) **3270-3296**

DISQUE DENÚNCIA 181

Gratuito e sigiloso para denunciar qualquer violência doméstica, sem se identificar.

QUEBRE O CICLO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

LIGUE PARA A POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS 190

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS